Decidiu a Direcção (em exercício) do Clube de Futebol Os Belenenses extinguir a sua equipa sénior de Basquetebol. Uma decisão desajustada quanto ao timing do anúncio da mesma e falaciosa quanto aos argumentos utilizados.

Em épocas de crise as modalidades nos clubes com futebol sofrem com os erros cometidos na gestão do denominado desporto rei. Contudo esta não é uma decisão baseada em pressupostos de natureza financeira. É uma decisão política. De obediência a lobbies e grupos de pressão. E a razão é simples: existem, no clube, modalidades com orçamentos muito superiores e sponsorização muito inferior e as suas equipas seniores não foram alvo deste tipo de decisão. Interessante seria que fossem publicados os orçamentos aprovados modalidade a modalidade com os respectivos patrocínios e os custos que o clube terá de suportar com cada uma delas. Assim haveria transparência. Estamos admirados, de facto, com o aval dado a esta decisão pelo vice-presidente financeiro Jaime Vieira de Freitas, pessoa que é apologista do rigor, verticalidade e seriedade. Afinal também não é imune a grupos de pressão.

Vamos agora falar do timing da decisão. Uma direcção que entrou em funções há meses, só na 2º quinzena de Agosto (a 10 dias do inicio da época) resolver decidir a extinção da equipa sénior. De facto um compasso de espera que prejudicou o clube, os técnicos, os atletas e a modalidade. Que diriam os srs. dirigentes se um vosso familiar tivesse pedido a demissão de uma empresa contratado e aliciado por outra empresa e quando se fosse apresentar ao trabalho a mesma tivesse encerrado sem nada lhe terem comunicado nem assumido os compromissos que tinham com o referido vosso familiar? No mínimo falta de ética.

Quanto aos argumentos lamentamos que a direcção do CFB passe uma esponja sobre compromissos , não só verbais, como afirmam, de facto estão só assinados pelos atletas e técnicos mas o vice presidente das modalidades, Jorge Serra, deu o seu aval às referidas contratações e temos provas escritas do que afirmamos. O site do clube anunciou a 22/7 que o novo técnico seria Artur Cruz. Poucos dias depois Artur Cruz deu uma entrevista ao jornal A Bola já como técnico do Belenenses. E até ser tomada a decisão da extinção da equipa sénior os dirigentes do Belenenses nada contestaram. Agora, surpreendentemente, afirmam que não há compromissos assumidos excepto com o atleta Ailton Medeiros cujo contrato vem da época anterior e se mantém em vigor para as próximas duas temporadas. Não é bonita nem civilizada esta atitude, srs. dirigentes.

Um clube fundador da Associação de Basquetebol de Lisboa deveria ter tido um comportamento de acordo com a sua história e os seus pergaminhos. A Direcção tem toda a legitimidade de tomar as decisões que entende mas deve fazê-lo com rigor, seriedade e transparência.

Á mulher de César não basta ser honesta…

João Barbosa